



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA - CNBB SEMANA NACIONAL DA VIDA E DIA DO NASCITURO

Apresentação

Na 43ª Assembléia Geral da Conferência dos Bispos do Brasil, realizada em Itaici, de 09 a 17 de agosto de 2005, foram aprovados e constituídos o Dia do Nascituro e a Semana da Vida.

Recordamos que o Dia do Nascituro é 08 de outubro, e a Semana da Vida é aquela que precede a este.

Mas quem é o Nascituro?

É aquele ser humano que está no ventre materno antes que a Mãe lhe dê à luz. Este possui o direito de ser respeitado na sua integridade. Já possui dignidade como a de qualquer pessoa.

A Semana da Vida é uma ocasião especial para colocar em evidência o valor e a beleza desse Dom precioso que de Deus recebemos. De modo especial salientamos o valor sagrado da Vida Humana, sem nos esquecermos de todas as demais dimensões que esta abrange. Diante de tantos ataques que a Vida vem sofrendo em nossos dias é nossa missão reafirmar sua importância inalienável e inegociável. Ela é o fundamento sobre o qual se apóiam todos os demais valores. Desejamos que todos se empenhem nestes dias nesse sentido.

Organização prévia¹ (válida para todos os dias)

Preparar um ambiente adequado, com objetos que simbolizam a vida, tais como: um pequeno altar com toalha branca, crucifixo, fotos, água, flores, entre outros. Sugerimos também a presença de mulheres gestantes e de crianças recém-nascidas com seus familiares. Para cada encontro, providenciar um dirigente e pessoas para proclamar a Palavra de Deus e fazer as preces, bem como um grupo de animação e cantos apropriados.

Durante a Semana da Vida também podem ser organizadas Celebrações da Eucaristia, Novenas, a reza do Rosário, reflexões sobre o valor da Vida, bênção das gestantes, bênção das crianças, campanhas de conscientização sobre a beleza da Vida, utilização dos temas propostos na própria Hora da Família, entre outros. A criatividade deve ser colocada em prática. É importante que seja enfatizado o valor da Vida como dom de Deus e direito inalienável de cada pessoa.

Seguem propostas de celebrações para serem utilizadas durante a Semana da Vida e no Dia do Nascituro.

¹ Siglas: D = Dirigente; T = Todos.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Celebrações para a Semana da Vida

1º dia (01/10/2006)

D - Tema: A vida, dom da Santíssima Trindade.

I - Rito Inicial

D - Comentário de abertura

Queridos irmãos e irmãs iniciamos hoje a Semana Nacional da Vida, que culminará com o Dia do Nascituro (08/ 10). Afirmamos que a vida é Dom de Deus Uno e Trino, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele é sua fonte perene. Dele nos aproximemos com confiança. Sejam estes dias para nós tempo de graça e renovação da esperança na vida. Que nossas palavras e atitudes se voltem para a promoção e defesa da vida de todos. Com muita alegria, iniciemos nossa celebração.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

Momento Penitencial

D - De coração contrito e humilde reconhecamos nossas culpas diante de Deus.

- Senhor, fonte de toda a Vida, tende piedade de nós.

T - Senhor tende piedade de nós!

- Cristo, caminho que conduz à Vida, tende piedade de nós.

T - Cristo, tende piedade de nós!

- Senhor, verdade que ilumina a Vida, tende piedade de nós.

T - Senhor tende piedade de nós!

D - Deus, Autor da Vida e cheio de amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T - Amém.

Oremos

D - Deus Todo-poderoso, Santo e fonte de toda a vida, dignai-vos, guardar-nos e abençoar-nos sob o vosso amor, para que na instabilidade do Tempo presente, voltemos nosso coração para os bens que nunca passam. Por Cristo nosso Senhor.

T - Amém.



II – Rito da Palavra

A palavra de Deus nos fala.

Ler pausadamente: **Jo, 1,1-5.**

Reflexão

Professamos com toda a Igreja nossa fé no Deus Criador. Acabamos de ouvir um trecho do Evangelho de São João. Ele nos afirma que no princípio era Deus. Tudo passou a existir pela ação Dele. Nada existia com Ele. O Senhor nos criou para Ele. Colocou em nós um desejo imenso Dele. Enquanto caminhamos neste mundo, sentimos sede de Deus.

A Criação é obra Trinitária. Assim nos ensina o Catecismo: “Insinuada no Antigo Testamento, revelada na Nova Aliança, a ação criadora do Filho e do Espírito, inseparavelmente uma com a do Pai, é claramente afirmada pela regra de fé da Igreja: “Só existe um Deus... Ele é o Pai, é Deus, é o Criador, é o Autor, é o Ordenador. Ele fez todas as coisas por si mesmo, isto é, pelo seu Verbo e Sabedoria”, “pelo Filho e pelo Espírito” que são como que suas mãos. A criação é obra comum da Santíssima Trindade (Catecismo da Igreja Católica, nº 292).

Deus tudo criou de graça para nós, inclusive nós mesmos. Devemos administrar bem tudo isso que pertence ao Senhor. Como tudo Ele nos deu gratuitamente, assim devemos fazer uns aos outros.

Pistas para partilhar

- cremos que tudo foi criado por Deus?
- Valorizamos a vida como graça divina?
- Somos agradecidos a Deus por esta obra tão bonita que Ele fez?

Preces

A cada invocação respondamos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

- Para que a Igreja promova e defenda a vida de todos, rezemos:
- Para que os Governantes sejam fiéis promotores da construção do bem comum, rezemos:
- Para que os enfermos não desanimem de viver, mas encontrem forças em Deus e em nosso amor fraterno, rezemos:
- Para que todos nós descubramos em profundidade a beleza da vida, rezemos:

(preces espontâneas).

Conclusão

Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T - Amém.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

III - Rito da Comunhão

Oração do Pai Nosso...

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:
Pai nosso...

Abraço da Paz

Como Filhos e Filhas do Deus da Vida, saudemo-nos uns aos outros em Cristo.

Gesto concreto

Pode ser feito algum gesto concreto em cada comunidade, de acordo com realidade de cada uma. O importante é que haja uma manifestação em favor da vida.

IV - Ritos finais

Saudação a nossa Senhora.

(Pode-se escolher um canto, uma oração, entre outros).

Avisos

(Combinar o próximo encontro e distribuir as responsabilidades).

Oração final

Deus de bondade eterna, vós que nos chamastes para a vida, guardai-nos de todos os perigos deste mundo e ajudai-nos a chegarmos um dia à vossa casa no céu. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Bênção final

D - Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

D - Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T - Graças a Deus.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

2ª Dia (02/10/2006)

D - Tema: A beleza da Vida vislumbrada na natureza

I - Ritos iniciais

D - Comentário de Abertura

Caros irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para celebrar a Vida. Hoje refletimos sobre a beleza da vida vislumbrada na natureza. A bondade divina transparece em cada criatura. Devemos zelar por elas, despertando e amadurecendo a nossa consciência ecológica. Isto significa cuidar de todas as criaturas, cooperando com a natureza, com nós mesmos e com Deus. Com gratidão e alegria, iniciemos nossa celebração.

(Pode escolher um canto de abertura apropriado)

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - *Amém.*

Momento Penitencial

De coração contrito e humilde reconheçamos nossas culpas diante de Deus.

D - Senhor, pelas vezes que maltratamos a natureza, tende piedade de nós.

T - *Senhor, tende piedade de nós!*

D - Cristo, pelas vezes que exploramos desordenadamente os recursos naturais, tende piedade de nós!

T - *Cristo, tende piedade de nós.*

D - Senhor, pelas vezes que não valorizamos as criaturas colocadas à nossa disposição, tende piedade de nós.

T - *Senhor, tende piedade de nós!*

D - Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T - *Amém.*

Oremos

D - Deus, Pai de Bondade, que tudo criastes por amor e tudo governais com sabedoria, ensinai-nos a cuidar de todas as criaturas, em vista de colaborarmos convosco. Por Cristo Nosso Senhor.

T - *Amém.*

II - Rito da Palavra



A palavra de Deus nos fala.

Proclamar pausadamente – Salmo 104 (103) – O esplendor da criação.

Reflexão

Já vimos que Deus é a fonte da Vida. Hoje contemplamos o mundo como criação sua. Em cada ser resplandece a beleza e a bondade do Senhor por nós. Ele tudo criou com Sabedoria, e quão numerosas são suas obras. O Salmista descreve-nos de modo profundo a relação de Jahweh com suas criaturas, Ele nos acompanha até hoje.

Cresce atualmente a necessidade de amadurecermos a nossa consciência ecológica. O que significa isto? Significa valorizarmos a natureza adequadamente, sabermos que dela dependemos, estabelecermos com ela uma relação equilibrada, de modo a usufruirmos de seus benefícios, sem a destruir. A vida humana está profundamente entrelaçada com a dos demais seres. Com inteligência, devemos desfrutar dos seres colocados por Deus à nossa disposição, não nos sentindo proprietários destes, mas sim, como meros administradores. O nosso bem-estar está ligado ao modo de nos relacionarmos com as demais criaturas.

Pistas para partilhar

- Possuímos uma consciência ecológica?
- Como é a nossa relação com a natureza?
- Percebemos a presença de Deus nas criaturas?

Preces

A cada invocação, respondamos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

- Para que a Igreja promova sempre mais em todos nós a edificação de uma consciência ecológica, rezemos:
- Para que nossos governantes tenham critérios objetivos para normatizar a nossa relação com o meio-ambiente, rezemos:
- Para que os recursos naturais sejam utilizados na promoção da vida humana, rezemos:
- Para que todos nós cuidemos com carinho e inteligência da natureza, rezemos:

(Preces espontâneas)

Conclusão

Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T - Amém.

III - Rito de comunhão



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Oração do Pai Nosso...

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:
Pai nosso...

Abraço da Paz

Como Filhos e Filhas do Deus da Vida, saudemos uns aos outros em Cristo.

Gesto concreto

Pode ser feito algum gesto concreto em cada comunidade, de acordo com realidade de cada uma. O importante é que haja uma manifestação de favor da vida.

IV – Ritos finais

Saudação a nossa Senhora.

(Pode-se escolher um canto, uma oração, entre outros).

Avisos

(Combinar o próximo encontro e distribuir as responsabilidades).

Oração final

Deus, Criador de todas as coisas, acompanhai-nos com vossa providência e dai-nos a graça de zelar por todas as vossas criaturas. Por Cristo nosso Senhor.

T – Amém.

Bênção final

D – Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T – Amém.

D – Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T – Graças a Deus.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

3º Dia (03/10/2006)

D - Tema: A harmonia da Vida na Obra da Criação.

I - Ritos Iniciais

D - Comentário da Abertura

Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar a Vida. Estes são dias de graça para todos nós. Hoje contemplamos a harmonia da vida na Obra da Criação. Eis que Deus fez tudo muito bom. Encontramos tudo bem predisposto. O conjunto da obra forma uma bela sinfonia. Com muita gratidão ao Senhor, iniciemos nossa celebração.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - *Amém.*

Momento Penitencial

De coração contrito e humilde reconheçamos nossas culpas diante de Deus.

D - Senhor, Criador de todas as coisas, tende piedade de nós.

T - *Senhor, tende piedade de nós!*

D - Cristo, nosso Redentor, tende piedade de nós.

T - *Cristo, tende piedade de nós!*

D - Senhor, que tudo governais com vossa providência, tende piedade de nós.

T - *Senhor, tende piedade de nós!*

D - Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T - *Amém.*

Oremos

D - Deus, nosso Pai, que tudo governais com vossa providência, dai-nos a graça de cooperarmos convosco em todo o nosso proceder. Por Cristo Nosso Senhor.

T - *Amém.*

II - Rito da Palavra

A Palavra de Deus nos fala

Proclamar pausadamente - **Gn 1,1-27**

Reflexão



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

A iniciativa de criar é de Deus. Ele cria livremente e por amor. A Criação revela e, ao mesmo tempo, esconde uma harmonia entre os seres, incomparável. O texto do Gênesis que ouvimos nos ensina isso. Cada criatura possui sua função e relação com as demais. E tudo encontrará seu ponto alto na Criação do homem. No ato de criar, Deus mostra o seu amor por nós. É como se preparasse todo o ambiente para acolher-nos. E o conjunto da obra tem seu valor próprio. É missão do ser humano, com sua inteligência, colaborar com Deus, para que ainda hoje essa harmonia continue perfeita e boa, como Ele fez. Aquela consciência ecológica sobre a qual refletimos ontem é essencial para manter tal realidade. Façamos a nossa parte, pois a de Deus é certa. Não destruamos a obra de arte criada por Jahweh.

Pistas para partilhar

- Como colaborarmos para que as criaturas vivam harmonicamente?
- Usamos as coisas com inteligência e bom senso?
- Como concebemos a relação da ciência com a natureza?

Preces

A cada invocação, respondamos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

- Para que a Igreja ilumine com a verdade da fé a realidade onde se encontra, rezemos:
- Para que os governantes utilizem com sabedoria os recursos naturais, em vista da promoção da vida humana, rezemos:
- Para que a beleza e harmonia da criação estimulem todos nós a vivermos com alegria, rezemos:
- Para que nos empenhemos na construção de um mundo sempre melhor, rezemos:

(Preces espontâneas)

Conclusão

Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T - Amém.

III - Rito de comunhão

Oração do Pai Nosso...

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

Pai nosso...

Abraço da Paz

Como filhos e filhas do Deus da Vida, saudemos uns aos outros em Cristo.



Gesto concreto

Pode ser feito algum gesto concreto em cada comunidade, de acordo com realidade de cada uma. O importante é que haja uma manifestação de favor da vida.

IV - Ritos finais

Saudação a nossa Senhora.

(Pode-se escolher um canto, uma oração, entre outros).

Avisos

(Combinar o próximo encontro e distribuir as responsabilidades).

Oração Final

D - Deus, Todo-Poderoso e cheio de amor para conosco, ajudai-nos a cooperar convosco neste mundo, usando com sabedoria aquilo que nos destes. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

Bênção final

D - Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

D - Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T - Graças a Deus.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

4º Dia (04/10/2006)

D - Tema: A Vida e a Dignidade do Homem e da Mulher

I - Ritos Iniciais

D - Comentário da Abertura

D: Queridos irmãos e irmãs, estamos no 4º. Dia da Semana Nacional da Vida, em preparação ao Dia do Nascituro. Hoje o tema de nossa reflexão é: “A vida e a dignidade do homem e da mulher”. Vamos iniciar nossa celebração com a Oração Inicial para todos os dias.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

Momento Penitencial

D: Senhor, pelas vezes que não reconhecemos o dom mais precioso que tenho que é a vida, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós!

D: Cristo, pelas vezes que nos omitimos diante dos ataques contra a vida, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós!

D: Senhor, pelas vezes que não reconhecemos a dignidade do próximo, tende piedade de nós

T: Senhor, tende piedade de nós!

Oremos

D: Deus-Pai, Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

II - Rito da Palavra

A Palavra de Deus nos fala

Ler pausadamente o 1º e 2º capítulo do livro do Gênesis.

(Ao final, dizer: “Palavra do Senhor”. E todos respondem; “Graças a Deus!”)

Reflexão

“Louvarei ao Senhor por toda a vida. Salmodiarei ao meu Deus enquanto existir” (Sl 145,2).



A Sagrada Escritura nos apresenta, nos primeiros capítulos do Gênesis, a maravilhosa e fascinante história da origem da vida: o relato da criação. Deus, pelo poder da sua Palavra, dá origem à vida, do nada, e de forma ordenada. Após a criação de todas as coisas, Deus cria o homem à sua imagem e semelhança: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra” (Gn 1,26). Essa passagem vem confirmar o que os Padres da Igreja ensinam: que o homem e a mulher são as únicas criaturas da terra que Deus quis por si mesmo, e que tudo foi criado para eles. Dessa forma, eles são o ápice de toda a ordem criada.

O homem e a mulher têm um lugar especial na obra da criação e por isso têm uma dignidade elevada acima de todas as criaturas. O Catecismo nos afirma que: “Quanto ao homem, Deus modelou com as próprias mãos e imprimiu na carne modelada sua própria forma, de modo que até o que fosse visível tivesse a forma divina” (Catecismo da Igreja Católica, no. 704).

Ser imagem e semelhança são os fundamentos da dignidade da pessoa humana, como nos ensina o Papa João Paulo II: “A dignidade pessoal é propriedade indestrutível de cada ser humano. É fundamental compreender-se toda a força que irrompe desta afirmação, que se baseia na unicidade e na irrepetibilidade de toda pessoa. Dela deriva que o indivíduo seja irredutível a tudo o que o queira esmagar e anulá-lo no anonimato da coletividade, da instituição, da estrutura, do sistema” (Exortação Apostólica: “Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo” n° 37).

O homem e a mulher têm a mesma dignidade, porque são seres humanos em igual grau, e ambos são imagem e semelhança do Criador. Ser imagem e semelhança significa que são seres racionais e livres, capazes de conhecer e amar, de entrar em relação pessoal com Deus. A ambos foram confiados por Deus a dominar a terra e toda criatura existente. Por isso, tanto o homem como a mulher têm a mesma dignidade e essa não pode ser diminuída por ninguém.

Somos convidados, hoje, a reconhecer o dom mais precioso que temos: o dom da vida. E juntamente com o Salmo 145, a proclamar as maravilhas de Deus: “É esse Deus que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; que é eternamente fiel à sua Palavra” (Sl 145,6). Quanto mais nos aproximarmos de Deus, mais perceberemos nossa dignidade, pois, na verdade, sem o Criador, a criatura se esvai. Além disso, quando se esquece de Deus, o próprio ser humano se torna obscuro. A relação íntima com Deus lembra constantemente ao homem qual é o seu valor. Como diz Santo Agostinho: “Fizeste-nos para ti, ó Deus, e inquieto está nosso coração enquanto não repousa em ti”.

Partilha

- Porque o homem e a mulher têm a mesma dignidade?
- O quê significa ser imagem e semelhança de Deus?
- O que podemos fazer para tornar reconhecida e respeitada a dignidade do homem e da mulher?



Preces

D: Peçamos a Deus, que escute nossas preces, dizendo: *Escutai-nos, Senhor!*

1. Para que todas as pessoas sejam respeitadas e tratadas segundo a dignidade que possuímos, rezemos ao Senhor:
2. Para que Deus nos ajude a reconhecer e lutar por tornar sempre mais conhecida por todos o valor da vida de cada pessoa, rezemos ao Senhor:
3. Pelos nossos governantes, para que promovam leis que favoreçam a vida e o bem-estar de todos, rezemos ao Senhor:
4. (Preces espontâneas)

D: Oremos: Ouvi, nosso Pai, estes nossos pedidos que vos fazemos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

III - Rito da Comunhão

Oração do Pai nosso

D: Rezemos, com confiança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Abraço da Paz

D: Saudemo-nos uns aos outros no Amor de Cristo, com um abraço de paz.

Gesto concreto

D: Escolher um gesto concreto que esteja de acordo com o tema de hoje.

IV - Ritos Finais

Saudação a Maria

D: Supliquemos a bênção de Maria. (Pode-se rezar a Oração da *Evangelium Vitae*, ou outra oração ou canto em louvor a Nossa Senhora).

Avisos

(Combinar o horário do próximo encontro, distribuir as responsabilidades e dar outros avisos necessários).

Oração Final

D: Possa agradar-vos, ó Deus, a nossa oração e o nosso louvor, para crescermos no vosso amor e graça, por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Despedida

D: Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

D - Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T - Graças a Deus.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

5º Dia (05/10/2006)

D - Tema: Família: santuário da vida

I - Ritos Iniciais

D - Comentário da Abertura

D: Queridos irmãos e irmãs, estamos no 5º. Dia da Semana Nacional da Vida, em preparação ao Dia do Nascituro. Hoje o tema de nossa reflexão e oração é: "Família, santuário da vida". De fato, a família é o autêntico lugar onde a vida, dom de Deus, deveria ser sempre acolhida com amor, respeitada e protegida de toda ameaça de morte e dos muitos ataques aos quais está exposta. Iniciemos nossa celebração com alegria.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

Momento Penitencial

D: Senhor, pelas vezes em que não amamos nem respeitamos esse santuário da vida, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

D: Cristo, porque nem sempre nos posicionamos com coragem e firmeza na defesa da vida e da família, tende piedade de nós!

T: Cristo, tende piedade de nós!

D: Senhor, pelas vezes em que nossa omissão cooperou para a desvalorização da família e da vida em nossa sociedade, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

D: Oremos

Deus-Pai, fonte de toda vida e santidade, que nos restituíste em vosso Filho a dignidade de filhos, perdoai os nossos pecados e conduzi-nos à santidade e à verdadeira vida no vosso Espírito de Amor. Amém.

II - Rito da Palavra

A Palavra de Deus nos fala

Com atenção e carinho, ouçamos a Palavra de Deus que nos fala. Peçamos ao Seu espírito de santidade que prepare os nossos corações.

Leitura: 1Cor 3, 16-19 - Somos templos de Deus, e o Espírito Santo habita em nós.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

(Ler pausadamente. Ao final, dizer: “Palavra do Senhor”. E todos respondem; “Graças a Deus!”)

Reflexão

Em nossos encontros anteriores, temos refletido sobre a dignidade da vida, dom de Deus: um dom belo, expressão da maior harmonia entre Deus e a natureza, ponto mais alto e importante da Obra da criação de nosso Pai. Hoje, nossa reflexão se volta especificamente para a família, fonte da vida, santuário da vida. Na leitura que acabamos de ouvir, São Paulo nos ensina que devemos cuidar muito bem de nosso corpo, pois ele é templo do Espírito Santo. O Espírito de Deus habita em nós e nos eleva ao nível da vida de Deus. Em outras palavras, podemos dizer que nossa vida toda, tanto o corpo físico como nosso espírito, participam da mesma natureza divina. Por isso temos a obrigação de respeitá-la, amá-la e cuidar bem dela, pessoalmente e em família.

Vivemos uma cultura que deforma gravemente e até mesmo já perdeu o verdadeiro sentido da dignidade da vida humana. Frequentemente vemos que alguns animais são mais bem tratados e valorizados que muitas pessoas. No entanto, a família é o elemento mais importante para a construção da civilização do amor, querida por Deus. Por isso ela é constantemente atacada e ferida por uma verdadeira cultura de morte. Assim, bombardeada por todos os lados, a família vai-se enfraquecendo e, muitas vezes, até perdendo a sua identidade. É massacrada pelo egoísmo, a mentira e o pessimismo que resultam de uma forma de considerar a pessoa e vida humana totalmente contrária à intenção original de Deus. A família torna-se vítima, em vez de ser o que realmente é chamada a ser por Deus: protagonista da sociedade, célula-mãe de uma civilização totalmente embasada nos verdadeiros e mais dignos valores humanos e cristãos. Somos chamados a ser santos, isto é, a viver a verdadeira vida em Deus, tanto no âmbito pessoal como em nossas famílias. Quanto mais vivermos nossa vida baseada nessa verdade, tanto melhor serão as famílias e a sociedade em que vivemos. Rezemos e trabalhemos para que todas as famílias sejam pequenos santuários da vida.

Partilha

- Sabendo que somos templos de Deus, pois o Espírito Santo habita em nós, quem podemos fazer para respeitar e cuidar bem deste nosso templo?
- O que entendemos pela expressão “civilização do amor”?
- Que iniciativas podemos ter para que nossas famílias sejam, de verdade, santuários da vida?

Preces

D: Rezemos a Deus, nosso Pai, suplicando-lhe suas graças para nossa sociedade e nossas famílias. Após cada prece, respondamos: *Escutai-nos, Pai Santo!*



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

1. Pela Santa Igreja e pelo Papa Bento XVI, para que não se cansem nunca de proclamar, contra a cultura da morte, a sacralidade e a beleza da família, santuário da vida, rezemos ao Senhor:
2. Para que Maria, Sacrário vivo de Deus, interceda junto à Santíssima Trindade pela paz no mundo e em todas as famílias, rezemos ao Senhor:
3. Pelas nossas comunidades e por nossas famílias, a fim de que sempre mais conscientizadas da dignidade de serem santuários da vida, tornem-se defensoras e promotoras das melhores virtudes humanas e cristãs que nos edificam como verdadeiros filhos de Deus, rezemos ao Senhor:
4. Por todos os que sofrem, vítimas do egoísmo e da maldade humana, a fim de que coloquem toda a sua esperança em Deus, de quem provém toda a vida e felicidade, rezemos ao Senhor:

D: Oremos: Ouvi, ó Pai, estas nossas preces e atendei-nos em nossas necessidades, segundo vossa santa vontade, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

III - Rito da Comunhão

Oração do Pai nosso

D: Confiantes em nosso Pai, que nos quer todos irmãos e sempre nos escuta, rezemos, de mãos dadas, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Abrço da Paz

D: Agradecidos ao Pai pela graça deste encontro de reflexão e oração, saudemo-nos uns aos outros no Amor de Cristo, com um gesto de paz.

Gesto concreto

D: De acordo com a possibilidade de cada um, escolher um momento comum e fazer uma oração em família, pedindo a Deus os dons da paciência e do amor recíproco, a fim de que a família cresça na graça de Deus e se santifique no dia-a-dia.

IV - Ritos Finais

Saudação a Maria

D: Dirijamo-nos a Maria, nossa Mãe e Senhora, suplicando-lhe sua bênção e proteção materna para todas as famílias. (Pode-se rezar a Oração da *Evangelium Vitae*, ou outra oração ou canto em louvor a Nossa Senhora).

Avisos

(Combinar o horário do próximo encontro, distribuir as responsabilidades e dar outros avisos necessários).



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Oração Final

D: Dignai-vos, ó Pai, fazer-nos crescer em santidade, para promovermos sempre mais o valor sagrado da vida que nos vem de Vós, por Cristo, no Amor do Espírito Santo.

T: Amém.

Despedida

D - Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

D - A graça de Deus, nosso Pai de Amor, esteja sempre conosco. Permanecemos em paz.

T - Graças a Deus.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

6º Dia (06/10/2006)

D - Tema: A vida dos filhos e a educação para o amor

I - Ritos Iniciais

D - Comentário da Abertura

D: Queridos irmãos, queridas irmãs, já estamos no 6º. Dia da Semana Nacional da Vida, em nossa preparação ao Dia do Nascituro. Hoje refletiremos sobre a vida dos filhos e a educação para o amor. Com muita alegria, iniciemos nossa celebração.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

Momento Penitencial

Pais: - Senhor, por todas as vezes em que nosso lar não foi uma escola de enriquecimento humano e cristão para nossos filhos, tende piedade de nós!

Todos: - Senhor, tende piedade de nós!

Pais: - Cristo, pela nossa falta de zelo em cultivar a verdadeira pureza de coração, de corpo e de espírito, tende piedade de nós!

Todos: - Cristo, tende piedade de nós!

Pais: - Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós e dai-nos compreender o sentido profundo da virtude da castidade.

Todos: - Senhor, tende piedade de nós!

D: Oremos

Deus, Pai, Todo-poderoso, de quem provém toda maternidade e paternidade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e conduza à vida eterna. Amém!

Rito da Palavra

A Palavra de Deus nos fala

D: Hoje vamos refletir sobre *a vida dos filhos e a educação para o amor*. Escutemos, com atenção, a Palavra do Senhor que nos orienta. (Fazem-se as leituras com voz clara e pausadamente, para que todos ouçam bem).



Ef 6, 1-4 Os filhos têm o dever de obedecer aos pais.

Fil 4, 8 Devemos nos ocupar com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo e puro.

Reflexão

D: A família é, segundo o desejo de Deus, um lugar de comunhão, a primeira escola das virtudes sociais e do mais rico humanismo de que a sociedade tanto necessita. Na vida comum, todos temos direitos e deveres que respaldam e normatizam nossas ações. Assim, também, na família. Tanto os pais como os filhos possuem direitos a defender e exercer e deveres a cumprir. Dentre os direitos-deveres dos pais encontra-se o dever de educar os filhos para uma sadia vivência social, familiar e eclesial. A Igreja ensina que o dever de educar os filhos é uma *gravíssima obrigação* que está enraizada na própria vocação dos pais. Assim, os pais, que são os primeiros e principais educadores dos filhos, são também chamados a participar na obra criadora de Deus.

Esse sagrado dever não pode ser totalmente confiado a outras pessoas. Ninguém tem o direito de substituir completamente os pais nessa missão essencial de serem os primeiros e principais educadores de seus filhos. A escola, a igreja e outras instituições que também se ocupam de alguns aspectos da educação são apenas parceiros dos pais, cooperadores nessa tão bela, porém difícil missão. É o amor dos pais que deve inspirar e guiar toda a ação de educar e formar seus filhos, enriquecendo-a com outros valores decorrentes desse mesmo amor. Vivemos numa sociedade que, cada dia mais, banaliza e ridiculariza o autêntico amor, porque não acredita e já nem conhece o verdadeiro amor. Quando se fala em amor, quase sempre se o associa ao prazer sexual egoísta e empobrecido. A promoção do chamado “sexo seguro”, favorecido inclusive por campanhas governamentais, prejudica, especialmente nas crianças e nos jovens, o desenvolvimento dos valores humanos mais autênticos na formação do caráter. A educação para o amor como dom de si é hoje um grande desafio para os pais chamados a oferecer aos filhos uma clara e delicada *educação sexual*.

Partilha

- Quê podemos dizer sobre o dever que os pais têm de educar seus filhos?
- É necessário que os pais estejam presentes nas escolas dos próprios filhos e se interessem pelos cursos ou palestras sobre educação sexual? Por quê?
- Comentem a seguinte frase: *Os pais devem oferecer aos filhos, desde pequenos, uma autêntica educação para o amor, a fim de os preparar para a sua futura vocação ao matrimônio.*



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Preces

D: Peçamos ao Deus, que escute nossa oração, dizendo após cada prece: *Pai de Amor, escutai-nos!*

1. Para que todos os lares sejam escolas onde se ensinem, respeitem e vivam os valores mais importantes para a formação da pessoa e de uma sociedade mais justa e fraterna, rezemos ao Senhor.
2. Pelos pais e formadores, a fim de que se conscientizem e exerçam sempre mais o dever de educar e formar os filhos para uma vivência e convivência sadias no amor, rezemos ao Senhor.
3. Para que os governantes e as pessoas que trabalham nos meios de comunicação social, iluminados pelo Espírito Santo, ofereçam ao povo ações e programas que edifiquem e ajudem a formar pessoas dignas e íntegras, rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas).

D: Oremos: Pai de amor e bondade, ouvi nossas súplicas e ensinai-nos a viver no Amor que vos une ao Cristo, vosso Filho e nosso irmão. Amém.

III - Rito da Comunhão

Oração do Pai nosso

D: Rezemos, de mãos dadas, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Abraço da Paz

D: Irmãos e irmãs, com um gesto de paz saudemo-nos no Amor de Cristo,.

Gesto concreto

D: Procurar e ajudar uma família que esteja enfrentando dificuldades na educação dos filhos.

IV - Ritos Finais

Saudação a Maria

D: Dirijamo-nos, agora, a Maria, pedindo a Ela que abençoe todas as famílias, rezando, a Oração da *Evangelium Vitae*. (pode-se também cantar em louvor a Nossa Senhora).

Avisos

(Combinar o horário do próximo encontro, distribuir as responsabilidades e dar outros avisos necessários).



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Oração Final

D: Fazei, ó Deus, que nossos filhos possam crescer sempre em santidade e graça diante de Vós e de todas as pessoas, como o Menino Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

Despedida

D: Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

D: A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e que o Senhor sempre nos acompanhe!

T: Amém



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

7º Dia (07/10/2006)

D - Tema: A promoção e defesa do valor sagrado da vida

I - Ritos Iniciais

D - Comentário da Abertura

D: Caríssimos irmãos e irmãs, encerramos hoje a Semana Nacional da Vida, que nos preparou para a celebração do Dia do Nascituro, que celebraremos amanhã, 08 de outubro. Com muito amor e gratidão ao Deus da Vida, iniciemos nosso encontro e peçamos a misericórdia do Senhor, para nos colocarmos mais dignamente diante dele.

(Pode-se escolher um canto de abertura apropriado).

Sinal da Cruz

D - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T - Amém.

Momento Penitencial

D: Senhor, fonte de toda a Vida, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

D: Cristo, que viestes para nos oferecer a Vida em abundância, tende piedade de nós!

T: Cristo, tende piedade de nós!

D: Senhor, que santificais em nós a Vida recebida no Batismo, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

D: Oremos

Deus, Todo-poderoso, tenha piedade de nós, ensine-nos a promover e defender sempre o sagrado dom da vida e nos conduza à vida eterna.

T: Amém.

II - Rito da Palavra

A Palavra de Deus nos fala

Acolhamos a Palavra de Deus com uma música bem bonita.

Leitura: Salmo 139, 13-16 - O Senhor, no formou e nos abrigou no seio materno. Seus olhos viram nosso embrião.

(Ler pausadamente. Ao final, dizer: "Palavra do Senhor". E todos respondem; "Graças a Deus!")



Reflexão

Fomos pessoalmente criados por Deus e por Ele chamados a viver neste mundo. Ao nos criar, Deus nos chama também a sermos fonte de vida para todos, a respeitar, defender e promover o verdadeiro valor da vida, dom sagrado de nosso Pai. Todo ser humano gerado é um dom para os pais, para a família e para a sociedade, mesmo que aparentemente nada indique isso. Muitas vezes, só pensamos na canseira, nas despesas e em outros motivos que nos induzem à tentação de não desejarmos ter mais filhos. Porém, a vida sempre será um dom para os próprios doadores da vida, contribuição para o bem comum dos pais, da família e da sociedade. Essa é uma verdade simples e profunda.

Mas a ausência de Deus e de seu amor no coração das pessoas fez surgir em nosso meio uma mentalidade contra a vida. Porém, a Igreja crê firmemente que a vida humana, mesmo se doente ou sofredora, é sempre um esplêndido dom do Deus da bondade. Contra o pessimismo e o egoísmo que obscurecem o mundo, a Igreja está do lado da vida: e em cada vida humana sabe descobrir o esplendor daquele “Sim”, daquele “Amém” que é o próprio Cristo (cfr. *2Cor* 1,19; *Ap* 3,14). Ao “não” que invade e aflige o mundo, contrapõe este “Sim” vivente, defendendo, deste modo, o homem e o mundo de quantos insidiam e mortificam a vida.

Somos chamados a manifestar a todos, com uma firme e clara convicção, a vontade de promover, com todos os meios, e de defender contra todas as ciladas, a vida humana, em qualquer condição e estado de desenvolvimento em que se encontre. Por tudo isso a Igreja condena como ofensa grave à dignidade humana e à justiça todas aquelas atividades dos governos ou de outras autoridades públicas, que tentam limitar, por qualquer modo, a liberdade dos cônjuges na decisão sobre os filhos.

Partilha

- Em nossa família, temos recebido e tratado cada vida como um dom de Deus?
- Até que ponto nos deixamos influenciar pela mentalidade anti vida, que rejeita a criança concebida num ato de violência, a que vai nascer com alguma deficiência ou os idosos?
- Estamos dispostos a ajudar os pais que têm dificuldades em acolher o dom da vida? Como podemos fazer?

Preces

D: Diante de nosso Pai, Deus de bondade e ternura, façamos nossas preces, dizendo: *Senhor da Vida, atendei-nos!*

1. Para que as famílias conscientizadas do valor sagrado da vida, ajudem a promover, por todos os meios, uma mentalidade a favor da vida, rezemos ao Senhor:
2. Para que nossa sociedade saiba cobrar de nossos representantes, leis justas que respeitem defendam e promovam a vida desde a sua concepção até o momento da morte natural, rezemos ao Senhor:
3. Para que Maria, Mãe de todos nós, interceda por nós junto a Jesus, Caminho, Verdade e Vida plena, rezemos ao Senhor:



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

(Preces espontâneas).

D: Oremos: Deus-Trindade, origem e destino de toda a vida sobre a Terra, escutai-nos e alcançai-nos a graça de sermos testemunhas de vosso amor e da vossa vida entre nós. Amém.

III - Rito da Comunhão

Oração do Pai nosso

D: Cheios de amor e gratidão, rezemos ao Pai, de mãos dadas, a oração que seu próprio Filho Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Abraço da Paz

D: Saudemo-nos uns aos outros no Amor de Cristo, com um abraço fraterno.

Gesto concreto

D: Divulgar e convidar o maior número de pessoas que puderem para a celebração, amanhã, do Dia do Nascituro.

IV - Ritos Finais

Saudação a Maria

D: Com Maria, Mãe, Filha e esposa do Autor da Vida, rezemos a Oração do Papa João Paulo II pela família, que se encontra no final.

Avisos

(Combinar o horário do encontro, para a celebração, amanhã, do Dia do Nascituro, distribuir as responsabilidades e dar outros avisos necessários).

Oração Final

D: Deus-Trindade, fonte de toda vida, ajudai-nos a ser firmes promotores e defensores deste preciosíssimo dom que de Vós recebemos, com Cristo, pelo Espírito Santo.

T: Amém.

Despedida

D: Deus, nosso Senhor e Pai, permaneça sempre conosco e nos dê a sua sabedoria. Vamos em paz.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família

Oração do Papa João Paulo II pela Família

Ó Deus, de quem procede toda a paternidade no céu e na terra.
Pai, que és amor e vida, faz que cada família humana sobre a terra se converta, por meio de Teu Filho, Jesus Cristo, nascido de mulher e mediante o Espírito Santo, fonte da caridade divina, em verdadeiro santuário da vida e do amor
para as gerações que sempre se renovam.
Faze que tua graça guie os pensamentos e as obras dos esposos para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo.
Faze que as jovens gerações encontrem na família apoio para sua humanidade e para seu crescimento na verdade e no amor.
Faze que o amor reafirmado pela graça do sacramento do matrimônio, se revele mais forte que qualquer debilidade e qualquer crise, pelas quais às vezes passam nossas famílias.
Faze, finalmente, Te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja, em todas as nações da Terra, possa cumprir frutiferamente sua missão na família e por meio da família.
Tu, que és a vida, a verdade e o amor, na unidade do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Oração da *Evangelium Vitae*

Ó Maria, aurora do mundo novo,
Mãe dos viventes, a Ti confiamos *a causa da vida*:
olhai, Mãe, para o número sem fim
de crianças a quem é impedido nascer,
de pobres para quem se torna difícil viver,
de homens e mulheres vítimas de inumana violência,
de idosos e doentes assassinados pela indiferença
ou por uma suspeita compaixão.
Fazei com que todos aqueles que crêem no vosso Filho
saibam anunciar com desassombro e amor
aos homens do nosso tempo o *Evangelho da vida*.
Alcançai-lhes a graça de o *acolher*
como um dom sempre novo, a alegria de o *celebrar* com gratidão
em toda a sua existência, e a coragem para o *testemunhar*
com laboriosa tenacidade,
para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade,
a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus Criador
e amante da vida.
Amém.



Celebração para o Dia do Nascituro

08 de outubro de 2006

Acolhida

Comentarista

Queridos irmãos e irmãs celebramos hoje, em todo o Brasil, o Dia do Nascituro, ápice da Semana Nacional da Vida. Deus é a fonte da Vida. Logo, é Nele que nascemos, existimos e nos movemos, até alcançar a nossa meta definitiva, isto é, contemplar sua face para sempre. Enquanto estamos neste mundo somos chamados a ser promotores da Vida e seus guardiões. Não podemos desprezá-la desde o momento de sua concepção até a morte natural. A vida humana é valor inviolável. Todas merecem o mesmo respeito, pelo simples fato de serem pessoas. Lembremos de modo especial dos que ainda se encontram no ventre materno (os Nascituros). Que estes sejam protegidos e amados desde então. Imploremos a benção de Deus por todos nós e demos início à nossa celebração.

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Momento Penitencial

- Senhor, pelas vezes que não defendemos e não promovemos a vida, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós!

- Cristo, pelas vezes que nos omitimos diante dos ataques contra a vida, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, pelas vezes que não valorizamos dignidade da pessoa humana, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

Oremos

Deus, Autor da vida e cheio de amor, tende compaixão de nós, perdoai os nossos pecados, conduzi-nos à vida eterna e ajuda-nos a seguir os passos do vosso Filho, para que passando com Ele pela cruz, cheguemos às alegrias da vida Eterna. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.



Leitura Bíblica

Ler pausadamente Gn 1,1-2,4.

Acabamos de ouvir o texto que relata a criação do Mundo. Deus é o seu autor. Ele cria todas as coisas. Faz tudo passar do caos ao cosmos. Faz tudo existir em plena harmonia. Cada ser ocupa seu espaço e concorre para a realização do projeto divino. Após criar todas as coisas, Deus cria o homem e a mulher. Eles são criaturas prediletas do Senhor. Deus organizou todo o universo e o preparou para eles. Isto já é sinal da grandeza do amor divino por nós. Toda a vida brota Dele. Nada passou a existir sem Ele. De modo especial afirmamos que a vida humana é obra de suas mãos. Ela nos é dada como dom da infinita bondade sua. Assim, não somos proprietários de nossa existência. Ela brota de Deus, se nutre Dele e tende para Ele. Não temos o direito de interferir no decurso de nossa vida. Desde o momento da concepção no útero materno, até a morte natural de um ser humano, devemos promover sua dignidade e defender o valor sagrado da vida. Não tem etapa mais importante que a outra. Todos os momentos são preciosos. É sempre a mesma pessoa que está ali. Desde que é concebida, esta deve ser respeitada. Aqui destacamos o período da vida do Nascituro. Esse período coincide com a gestação (geralmente nove meses) no útero materno. É um ser indefeso, frágil. Esse merece maior cuidado ainda de nossa parte. Aqui alçamos nossa voz e dizemos sim à vida, e não ao aborto. Quem defende a vida, promove o projeto de Deus. E toda defesa deve ser acompanhada da luz de nossa fé e dos princípios da razão natural.

Reflexão

- Amamos a vida que nos foi dada por Deus?
- Somos defensores e promotores da vida onde estamos?
- Como podemos valorizar a vida do Nascituro?

Preces

A cada invocação respondamos: Senhor, escutai a nossa prece.

- Para que a Igreja, como Mãe e Mestra, seja promotora da vida de todos, seguindo os passos do seu Senhor, rezemos:
- Para que reconheçamos toda a Criação como obra do amor divino e a valorizemos sempre, através de sua conservação, rezemos:
- Para que em nossa vida, sejamos capazes de reconhecer Jesus como Caminho, Verdade e Vida, e o imitemos com gestos e palavras, rezemos:
- Para que não deixemos de valorizar a vida de todos os que encontrarmos em nosso caminho, enxergando além das aparências e amando-os com sinceridade de coração, rezemos:
- Para que promovamos e defendamos a vida em todos os seus estágios e, de modo particular, a vida do Nascituro, rezemos



Conclusão

Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Abraço da Paz

Como filhos e filhas do Deus da Paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo.

Gesto concreto

Pode ser feito algum gesto concreto em cada Comunidade, de acordo com a realidade de cada uma. O importante é que haja uma manifestação em favor da Vida.

Bênção Final

D: Estivemos reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.